

Buscar a santidade, vivendo com perfeição a Palavra.

Estamos iniciando o ano jubilar. Deus nos inspirou a viver o Evangelho há 25 anos, e essa semente que caiu lá na “esquina”, frutificou, espalhando outras sementes pelo mundo. Por isso vamos assumir o impulso espiritual desse tempo, como meta e esperança, de que o mundo descristianizado seja novamente evangelizado, e conheça a alegria de viver!

Palavra de Vida para o mês de Janeiro de 2008

1	3ª	Maria, mãe de Deus. Feliz Ano Novo. Nm 6, 22-27 E eu os abençoarei. Deus quer entrar conosco no novo ano. Ele é a garantia de que tudo pode melhorar, de que tudo pode ser diferente. Podemos pedir muitas coisas a Deus, pela intercessão de Maria, sua mãe. Pecamos porém sobretudo crescimento espiritual, mais perfeição na vivência da Palavra, e sobretudo paz de espírito.
2	4ª	1Jo 2, 22-28 Permanecei nele. Continuando a carta de João, podemos começar o ano com o “pé direito”, isto é, fazendo tudo por amor, sendo amor a todos, falando e trabalhando por amor, permanecendo no amor em todas as situações do seu dia. É dessa forma que Deus faz parte do nosso cotidiano, e é Ele quem vai na frente abrindo caminhos novos.
3	5ª	1Jo 2, 29 – 3,6 Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo. Essa espera é uma realidade dinâmica e ativa, isto é, amar com todas as forças para deixar Deus agir. Em consequência, as nossas impurezas, os pensamentos e a resistência do nosso homem-velho é transformada em fonte de energia, pois Deus se utiliza até mesmo das nossas fraquezas para construir sua obra. Nem o pecado pode travar a ação de Deus.
4	6ª	1Jo 3, 7-10 Amar o irmão. O outro é melhor do que nós pensamos. Podemos desfazer falsas idéias, criadas por motivos desconhecidos, ou até superar antipatias e erros do passado. O outro é Jesus, que espera ser amado por mim, por você. Jesus está em cada irmão e essa realidade é capaz de me levar a Deus. Este é o caminho por excelência para chegar a Deus. Do contrário, não podemos dizer que acreditamos em Deus.
5	Sa	1Jo 3, 11-21 Não amemos só com palavras mas com fatos e na verdade. O amor não é um sentimento. Quando São João apresenta o caminho do cristão como o caminho do amor (porque Deus é amor!), ele logo deixa claro que o amor é uma questão de vontade, e portanto muito concreto. Só falar do amor, ou tratá-lo com a emoção, não significa ainda que é amor de Deus. Vamos assim ser muito concretos no amor hoje.
6	Do	Epifania do Senhor
7	2ª	PV do mês
8	3ª	1Jo 4, 7-10 Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus. Escolher a Deus é escolher o amor, amando a todos, amando por primeiro, sem esperar nada dos outros, fazendo-se um, vendo Jesus em cada irmão. É a arte de amar, que Chiara Lubich nos ensinou. E o amor tem que ser tanto, até o ponto de nascer entre todos o amor recíproco.
9	4ª	1Jo 4, 11-18 Deus é amor, e quem ama permanece em Deus. Este trecho é central em toda a revelação de Deus, onde Ele se mostra como é: Amor, com A maiúsculo. Por isso não precisamos ter medo de Deus, como diz o vers. 18, mas pode com grande confiança, atingir a perfeição, vivendo no mundo essa realidade simples e ao mesmo tempo exigente.
10	5ª	1Jo 4, 19 – 5,4 Amar a Deus e o irmão. Deus se revela no irmão, o irmão que está do seu lado. É bonito chamar quem está do seu lado de irmão. Ele não é qualquer um, mesmo se ele é alguém que você não conhece. É através dele que você chega a Deus. Sobre tudo o mais rejeitado, o mais excluído, quem você humanamente rejeita.
11	6ª	Lc 5, 12-16 Senhor, se queres tu tens o poder de purificar-me. O leproso do Evangelho é cada um de nós. Nós nos contaminamos com as doenças do mundo, e ficamos impuros. Jesus é quem pode nos curar, e realizar o milagre. Talvez a doença não seja a dependência das drogas. Pode ser algo da sua personalidade, algo bem escondido, que os outros nem saibam... mas Deus sabe e quer curá-lo. Peça insistentemente um milagre.
12	Sa	1Jo 5, 14-21 Nós sabemos que somos de Deus. Quem ama carrega dentro de si a certeza de que Deus está com ele. Mesmo que o mundo seja agressivo, ou venha o desânimo, Deus está com ele e o seu amor tem a força de resistir e transformar o mundo ao redor. Pode demorar, mas um dia a semente brota e dará frutos.
13	Do	Batismo do Senhor. Início do Tempo Comum
14	2ª	PV do mês
15	3ª	Mc 1, 21-28 Conquistar autoridade com a vida. Veja que coisa interessante: Jesus ia sendo reconhecido quando amava concretamente as pessoas, inclusive fazendo coisas extraordinárias, como expulsar demônios. Sua vida atraía, seu jeito, suas palavras, seu amor, sua capacidade de ajudar as pessoas. Isso deu a Ele autoridade, e as pessoas iam atrás dele. Você tem autoridade que vem do amor?
16	4ª	1Sm 3, 1-10.19-20 Tu me chamas, aqui estou. A prontidão de Samuel em responder a Deus é exemplar e

		nos ensina a fazer o mesmo. Deus nos chama para fazer muitas coisas, mas precisamos reconhecer que é Ele quem nos pede, e não o responsável, o chefe de seção, a professora da escola, o irmão que está do seu lado... Não demorem muito a responder e concretizar sua vontade.
17	5ª	Mc 1, 40-45 Ter compaixão. Jesus agia cheio de compaixão. O amor de Jesus lhe dava uma sensibilidade que liberava uma força capaz de realizar coisas fenomenais, extraordinárias. Eles nos mostra que ter compaixão é ter um amor sensível à necessidade dos outros, e ajudá-los até em detrimento de si próprio.
18	6ª	Mc 2, 1-12 Perdoar para libertar. Jesus sabe que o que torna a pessoa parálitica são os pecados, os traumas, os complexos, as frustrações. Por isso Jesus quer ajudar atingindo o ponto onde precisa haver a mudança. Ele sabe que muitas vezes, a falta de perdão é a causa de muitos problemas. Aprendamos com esse fato uma verdade: deixemos o perdão agir na nossa vida e veremos muitas coisas se resolverem por si mesmas.
19	Sa	Mc 2, 13-17 Eu não vim para chamar os justos, mas sim, os pecadores. Esta palavra é de grande consolo pra todos nós, pecadores confessos, e que muitas vezes desanimamos com o próprio homem-velho. Vamos hoje colocar em Jesus todo o peso dos nossos limites e erros, nosso jeito e nossa cabeça-dura, e Ele poderá transformar em amor. Ele veio pra isso mesmo! Ele veio por causa de nós, pecadores!
20	Do	II Domingo do Tempo Comum
21	2ª	PV do mês
22	3ª	Mc 2, 23-28 O Filho do Homem é senhor do sábado. Esse Evangelho nos ensina a obedecer as leis, não porque é obrigação, mas porque entendemos seu sentido, e assumimos suas propostas porque queremos crescer ainda mais. Por isso precisa entender bem o que está por trás de cada lei. Pergunte ao seu responsável, pergunte a quem puder lhe responder com clareza. Não se torne crítico, mas procure entender para amar melhor.
23	4ª	Mc 3, 1-6 Superar preconceitos. Romper preconceitos é consequência de viver o Evangelho. Jesus não podia ver alguém em necessidade, seja ele quem fosse, e simplesmente fechar os olhos. Por isso rompia preconceitos e leis humanas, que no fundo dividiam as pessoas e excluíaam sobretudo os que mais precisam. Veja ao seu redor: onde está precisando superar seu humano e romper preconceitos? Não demore muito.
24	5ª	Mc 3, 7-12 Jogar sobre Jesus nossa vida. As pessoas querem tocar em Jesus de alguma forma. Imagine a multidão querendo de alguma forma ficar perto, e se jogavam sobre ele. Todos sabiam que dele saia algo divino, algo especial. E nós, que temos sua presença entre nós, podíamos fazer isso mais vezes, colocando sobre ele todas as situações difíceis. Vamos hoje aproveitar a Adoração à Eucaristia para experimentar esse amor.
25	6ª	Conversão de São Paulo. Atos 22, 3-16 Que devo fazer Senhor? Todos os grandes nomes da Bíblia, no momento crucial de suas vidas, quando encontraram-se com Deus, perguntaram a Ele o que deveriam fazer dali em diante. Esse é o ponto de mutação, ou podíamos dizer, o momento da conversão. Dali em diante, sua vida não poderá ser a mesma. Você deve sentir o mesmo em sua vida. Do contrário, se pergunte o que está travando sua vida, e que não lhe permite cair do cavalo.
26	Sa	Tito e Timóteo. 2Tm 1, 1-8 Reavivar a chama do dom de Deus. Não desanime, mesmo que motivos para isso não faltem. Teu amor pode ir além de tudo, dando aquela gota de sangue que falta para a paixão de Cristo em sua vida. São esses momentos que se tornam depois luzeiros na sua caminhada espiritual. E continue a se doar, rendendo o dom que Deus lhe confiou, no lugar e no momento especial onde você está.
27	Do	III Domingo do Tempo Comum
28	2ª	PV do mês
29	3ª	Mc 3, 31-35 Fazer a vontade de Deus. O sangue de Jesus (sangue espiritual, claro) pode correr nas suas veias, tornando você parente de Jesus. Basta fazer o que Ele disse: a vontade de Deus. Só ela pode te deixar feliz, mesmo se às vezes é difícil morrer, perder a própria vontade, ceder, renunciar...
30	4ª	Mc 4, 1-20 Deixar a semente da Palavra cair fundo no coração. Vivendo o jubileu dos 25 anos, podemos viver essa parábola de uma forma nova em nós, fazendo de tudo para que nenhuma PV passe em vão. Encontre formas de lembrar melhor da PV, procure fazer mais vezes na semana a troca de experiência, ou procure até durante as refeições, aproveitar o momento para dividir os frutos conquistados pela Palavra.
31	5ª	Mc 4, 21-25 Viver a cultura do dar. O amor nos insere numa nova mentalidade, onde o “dar” se torna um verbo essencial. Podemos dar tudo, dar bens materiais, mas dar a alma, dar idéias, dar o tempo que sobre, ou dar toda a vida. Se algo nos impede de dar tudo, então vamos encontrar alguém que possa fazê-lo. E você dá assim ocasião aos outros de viver igualmente essa cultura. Podemos provocar os outros a saírem do egoísmo.